



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



A0034

A MONTANHA COMO PROCESSO CONSTRUTIVO: UM ESTUDO DA PRÁTICA ARTÍSTICA A PARTIR DA OBRA DE FRIEDRICH E BEUYS

Rachel de Castro Venturini (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Lygia Arcuri Eluf (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Trata-se de uma investigação a partir do conceito de processo criativo, tendo como eixo principal a iconografia da montanha. Ambos - conceito e iconografia - presentes em minha produção artística, sobre a qual se dará o foco reflexivo da pesquisa, terão como base referencial e teórica uma investigação iconográfica e bibliográfica de dois artistas alemães: Caspar David Friedrich e Joseph Beuys. O objetivo é relacioná-los diretamente às questões de linguagem, técnica e de significado presentes no meu trabalho artístico, assim como alcançar um aperfeiçoamento prático e conceitual do mesmo. Ao estabelecer as duas frentes de pesquisa relacionadas: teórica (em história da arte) e prática (produção artística), pretendo fundamentar o estudo, considerando a história da arte e o pensamento estruturado a partir dela, como norteadores para o desenvolvimento de minha poética. A identificação pela montanha, entendida como processo construtivo - o registro de uma infinidade de ações no tempo e o lastro referencial mantido com os artistas escolhidos almeja a um mapeamento da estrutura do meu pensamento e querer artísticos.

Paisagem - Produção artística - Arte alemã